Estado atual do ensino de Terapias Complementares na formação superior de Enfermagem na Espanha

Ana Belén Fernández-Cervilla¹

Ana Isabel Piris-Dorado²

Maria Esperança Cabrer-Vives²

Ana Barquero-González³

Resumo:

Objetivo: descrever a situação atual de terapias complementares no ensino de enfermagem nas escolas de enfermagem na Espanha. Método: estudo descritivo. População de estudo: todas as faculdades, escolas e anexados à Espanha. A coleta de dados foi feita através de ficha de observação, análise de unidades curriculares, variáveis (créditos, tipo de curso, localização, tipo de terapia), análise descritiva dos dados relativos e absolutos, usando-se planilha Excel. Resultados: na maioria das faculdades e escolas de enfermagem examinadas, referentes ao assunto Terapias Complementares, esse tema desapareceu e naquelas em que aparece é uma disciplina opcional. Conclusão: o treinamento Terapias Complementares na Espanha é deficiente porque não é coletado como matéria essencial e/ou obrigatória. A ausência de Terapias Complementares no currículo levanta questões como o seu valor em ações de formação, o conceito que tem os professores sobre o assunto, a repercussão na qualidade do atendimento, formação de professores responsáveis pela disciplina Terapias Complementares, assim como número de créditos e matéria a serem seguidos para a graduação.

Descritores: Terapias Complementares; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

1 PhD, Professor Colaborador, Escuela de Enfermería, Universidad de Barcelona, Barcelona, Espanha.

2 Enfermeiras.

3 PhD, Professor Titular, Facultad de Enfermería, Universidad de Huelva, Huelva, Espanha. www.eerp.usp.br/rlae

Endereço para correspondência:

Ana Belén Fernández Cervilla

Universidad de Barcelona. Escuela de Enfermería

Feixa Llarga s/n, Pavelló de govern 3ª planta despacho 339, CEP: 08097, Barcelona, España

E-mail: abfernandez@ub.edu

FONTE: Rev. Latino-Am. Enfermagem Artigo Original 21(3):[08 telas], maio-jun. 2013, www.eerp.usp.br/rlae